

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação respeitando as doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.



PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Nocivo por ingestão.

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Evitar respirar a nuvem de pulverização.

Não pode entrar em contato com os olhos, a pele ou a roupa.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona e trifloxistrobina. Pode provocar uma reação alérgica.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação AntiVenenos. Telef.: 800 250 250

Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 m em alface e 20 m em morangueiro, em relação às águas de superfície.



ATENÇÃO

Aerear as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entrar.

Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.

Usar luvas, vestuário de proteção e botas de borracha durante a preparação da calda.

Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Após o tratamento, lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Ed. 20819



valorfito

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto, são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.



PT85415638C



Luna[®]

SENSATION

Contém **1 L**

Suspensão concentrada (SC) com 250 g/L ou 21,37% (p/p) de fluopirame e 250 g/L ou 21,37% (p/p) de trifloxistrobina. Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona, 5-cloro-2-metil-2H-isotiazol-3-ona e trifloxistrobina

Fungicida

Fungicida indicado para controlo de esclerotiniose em alface (ar livre), podridão cinzenta dos frutos e oídio em morangueiro (estufa) e podridão cinzenta em tomateiro, beringela e pimenteiro (estufa).

Autorização de venda nº 0857 concedida pela DGAV
Lote nº e Data de produção: impressas na embalagem

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Titular da
Autorização de Venda:
Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
R. Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 CARNAXIDE
Telef.: 21 417 21 21



O Luna Sensation é um fungicida com ação preventiva e curativa à base de fluopirame e trifloxistrobina. O fluopirame é uma substância ativa inibidora da respiração dos fungos (complexo II) e que inibe a succinato desidrogenase (SDHI). A trifloxistrobina é um fungicida do grupo das estrobilurinas (Qol) e inibe a respiração no complexo III.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Alface (ar livre) – Esclerotiniose (*Sclerotinia sclerotiorum*):

Aplicar em pulverização foliar a dose de **0,6-0,8 L/ha**, com um volume de calda de 300-1000 L/ha. Tratar ao aparecimento da doença e durante o desenvolvimento da planta, **máximo de 1 aplicação** com este produto. Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 2 aplicações por campanha com fungicidas que contêm SDHI ou Qol.

Intervalo de segurança: 7 dias.

Morangueiro (estufa) – Podridão cinzenta dos frutos (*Botryotinia fuckeliana*) e Oídio (*Podosphaera macularis*):

Aplicar em pulverização foliar a dose de **0,6-0,8 L/ha**, com um volume de calda de 300-1000 L/ha. Tratar ao aparecimento da doença a partir do início da formação dos estolhos. Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo **2 aplicações** por campanha, com fungicidas que contêm SDHI ou Qol. Intervalo mínimo entre aplicações de 7 dias, consoante a pressão de ataque da doença.

Não aplicar quando a planta estiver a mais de 1 metro de altura.

Intervalo de segurança: 1 dia.

Beringela, Pimenteiro e Tomateiro (culturas em estufa) – Podridão cinzenta (*Botryotinia fuckeliana*):

Aplicar em pulverização foliar a dose de **0,6 L/ha** e um volume de calda de 500-750 L/ha. Tratar ao aparecimento da doença a partir das primeiras inflorescências. O produto possui uma persistência de ação de 10 a 14 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 2 aplicações por campanha com fungicidas que contêm SDHI ou Qol.

Intervalo de segurança: 3 dias.

USOS MENORES (UM)

A eficácia e a fitotoxicidade resultantes destes usos menores são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.

Amora, framboesa, groselha e mirtilo (estufa) – Podridão cinzenta (*Botryotinia fuckeliana*), Oídio (*Sphaerotheca mors-uae*) e Antracnose (*Colletotrichum* spp.):

Utilizar a dose de **0,6-0,8 L/ha** e um volume de calda de 300-1000 L/ha. Tratar ao aparecimento da doença, entre o início da folhagem e a maturação dos frutos.

Realizar um máximo de 2 aplicações com intervalo de 7 dias. Máximo de 2 aplicações por cultura e conjunto das doenças, com fungicidas que contêm Qol's ou SDHI's.

Intervalo de segurança: 3 dias em amora e framboesa; 7 dias em groselha e mirtilo.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar por cultura e ciclo cultural no máximo 2 tratamentos (exceto em alface: 1 tratamento), com este ou outros fungicidas que contêm SDHI ou Qol. Este produto não deverá ser aplicado mais de 2 vezes por ano, no mesmo solo agrícola. Igualmente, não deverão ser realizados tratamentos adicionais com qualquer outro produto que contenha fluopirame. Para evitar resíduos em culturas seguintes, não se aconselha o cultivo de aipo, cardo, espargo e/ou funcho, após colheita de culturas tratadas com Luna Sensation ou outros produtos com fluopirame.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogêneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

<https://cropscience.bayer.pt>



Bayer